Evolução da maturação da uva 'BRS Clara' cultivada sob cobertura plástica no Norte do Paraná

LILIAN YUKARI YAMAMOTO¹, ADRIANE MARINHO DE ASSIS², FÁBIO SUANO DE SOUZA³, ALESSANDRO JEFFERSON SATO¹, LARISSA ABGARIANI COLOMBO¹, LIDIANE CARLA MIOTTO⁴, CLAUDIA RITA DE SOUZA⁵, HEVERLY MORAIS⁶, REGINALDO TEODORO DE SOUZA⁷, SERGIO RUFFO ROBERTO⁸

¹*Pós-graduação. Universidade Estadual de Londrina. Bolsista CNPq/Capes. Londrina, PR.*

²*Pesquisador, Bolsista PNPd/CAPEs. Universidade Estadual de Londrina, PR.*

³*Pesq. Visit. Fund. Araucária/IAPAR Londrina, PR. Docente- UNIFIL- Londrina, PR.*

⁴*Aluna de Graduação - Universidade Estadual de Londrina- Bolsista do CNPq.*

⁵*Pesquisador EPAMIG- Zona da Mata. Viçosa- MG.*

⁶*Pesquisador IAPAR, Londrina, PR.*

⁷*Pesquisador Embrapa Uva e Vinho.*

⁸*Docente - Universidade Estadual de Londrina - Pesquisador do CNPq.*

O objetivo deste trabalho foi avaliar a evolução da maturação da cultivar BRS Clara sob cobertura plástica na região Norte do Paraná. O vinhedo foi instalado em Uraí- PR em 2004, com mudas enxertadas sobre o porta-enxerto 'IAC 766 Campinas' em julho de 2005, utilizando-se material propagativo obtido na EMBRAPA Uva e Vinho. Do total de plantas, 35 foram cultivadas sob cobertura em lona plástica transparente com 150 micras de espessura (20% de sombreamento) e 35 sob tela sombrite 23%, sendo conduzidas no sistema latada, em espaçamento de 4,0 x 4,0 m. Foi realizada a poda de formação, em agosto de 2008, que consistiu em uma poda curta para a formação dos ramos em esporão de duas gemas, aplicando-se, em seguida, o regulador cianamida hidrogenada a 2,5% com o objetivo de se uniformizar a brotação das gemas, eliminando-se toda a produção originada dos ramos brotados. A poda de frutificação ocorreu em janeiro de 2009, e consistiu em uma poda longa, deixando-se entre oito e nove gemas por vara e aplicando-se o regulador cianamida hidrogenada a 2,5% nas duas últimas gemas. As avaliações foram realizadas semanalmente, de abril a maio de 2009, período este que compreendeu o início da maturação até sete dias após a colheita. Foram avaliadas sete plantas em cada área, coletando-se 30 bagas por planta para a avaliação das características químicas, como teor de sólidos solúveis totais (SST), acidez titulável (AT) e índice de maturação (SST/AT). Posteriormente, foi avaliado o comportamento das variáveis em função do tempo por meio da análise de regressão, concluindo-se que as curvas de evolução dos teores de SST da uva 'BRS Clara' melhor se ajustam ao modelo linear e os teores de AT e SST/AT, ao modelo quadrático. Na cobertura plástica foram obtidos valores superiores, com médias de 0,6 % de ácido tartárico e 30,6 (relação SST/AT). Considerando o teor de sólidos solúveis a 19 °Brix, na cobertura plástica este valor foi obtido 115 dias após a poda de frutificação, permitindo a antecipação da colheita em cinco dias em relação às plantas cultivadas sob sombrite. Os resultados demonstram o potencial do cultivo sob cobertura plástica para a 'BRS Clara' na região Norte do Paraná, que também possibilita a redução dos tratamentos fitossanitários no vinhedo, contribuindo com segurança alimentar e preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Maturação, uvas de mesa, cultivo protegido.

Agradecimentos: Capes, CNPq e Embrapa.